

2018/02

Sociologia histórica, Sociologia e História:
aspectos críticos e conceituais

(Minicurso a ser realizado entre os dias 14 e 31 de Agosto, 2018
- 3 semanas, 2 aulas por semana)

Prof.: Áurea Mota (Universidade de Barcelona)
Dia e Horário: Terças e quintas-feiras, 18 às 20:00 hs

Ementa

Durante o curso procuramos percorrer alguns dos principais temas que fazem parte do campo que se consolidou como sociologia histórica. Avançamos o debate na direção de pensar as diversas formas de concatenar sociologia e história dentro do marco das ciências sociais. Levando em consideração as novas evidências história que emergiriam com a abertura de “arquivos” até recentemente inacessíveis, trataremos da importância de *localizar* o discurso histórico e aprender a trabalhar com o que *não foi dito*. Essa é a maneira proposta para desenvolver uma crítica as abordagens “clássicas” estabelecidas nas ciências sociais e avançar a interpretação de uma maneira mais satisfatória. Por outro lado, o percurso que desenvolveremos também visa a mostrar que a relação entre colonialismo e modernidade é muito mais cheia de nuances do que se tem assumido nas análises coloniais críticas

contemporâneas. Pois, desde o ponto de vista analítico temporal e espacial ampliado, a diversidade de experiências coloniais e de formas de subjugação encontradas na história mundial não pode ser reduzida à experiência ocidental moderna. Procuramos entender alguns aspectos da demanda por ‘re-interpretar’ a história global incorporando perspectivas que foram ‘transfiguradas’ nas análises que tentaram criar o mito da exemplaridade do desenvolvimento ocidental. Trabalhamos com autoras e autores que questionam a suposta revolução modernizadora comumente relacionada aos processos vivenciados no século XIX na Europa e, também, à emancipação das treze colônias do norte da América. Também trabalhamos com autoras e autores que questionam a noção segundo a qual o ‘nascimento’ das instituições democráticas ocorre no decorrer dos séculos XIX e XX no ocidente – momento chave para a formação de ideais emancipatórios que seguem determinando a agenda social, política e econômica. Uma análise do momento atual do *passado-presente* não pode prescindir, por um lado, de uma leitura histórica global crítica e, por outro lado, de observar as nuances do processo de formação de cada contexto específico. Pode-se dizer que o curso objetiva alcançar três focos fundamentais: 1) controlar conceitos para a análise da história global; 2) ter uma ideia de como diferentes perspectivas podem se articular para compor uma abordagem crítica de amplo alcance; 3) assumir o oferecer novas interpretações, “reescrevendo histórias”, se isso for necessário, que façam justiça a processos que foram apagados dentro das narrativas hegemônicas sem que, para isso, tenhamos que incorrer em novos e perigosos erros analíticos.

Semana 1 – Abordagens “clássicas”: consolidação de um campo de estudo

Aula 1: Introdução e origem histórica das Ciências sociais

Breve retorno aos “clássicos” das ciências sociais mostrando como as ciências sociais emergem na Europa e na América a partir de uma apropriação crítica do conhecimento histórico como fator explicativo das estruturas sociais (Bolívar, Tocqueville, Marx, Arosema, Tarde, Weber, Durkheim, Alberdi, Nabuco, Elias, etc.).

Texto obrigatório:

SEWELL JR., William H. *Logics of History: social theory and social transformation*. Chicago: The University of Chicago Press (2005)

Textos complementares:

ALBERDI, Juan Bautista. “El crimen de la guerra”. ALBERDI, Juan Bautista. *Obras selectas*. Buenos Aires: Librería ‘La Facultad’ de Juan Roldán, 1920 [1870].

FERNÁNDEZ RETAMAR, Roberto. *Caliban: apuntes sobre la cultura de nuestra America*. Buenos Aires: Editorial La Pleyade, 1973 [1930].

MARTÍ, José. *Nuestra América*. Barcelona: Editorial Ariel, 1973 [1891].

RODRIGUEZ, Simón. *Las sociedades Americanas*, Primera Parte Luces y Virtudes Sociales. Facsímil en HTML de la edición de Valparaíso (1840 [1828]).

Aula 2: Sociologia histórica comparativa (macro-narrativas)

Nascimento das grandes questões (Estado, Democracia, Capitalismo, Desenvolvimento Econômico, etc.) e a questão da “exemplaridade” de processos sociais específicos. Consolidação do campo da sociologia histórica como análise comparativa. Análise do desenvolvimento institucional e imaginário moderno a partir de casos específicos que criaram as bases para pensar o mundo como um sistema.

Textos obrigatórios:

BENDIX, Reinhard. *Construção Nacional e Cidadania*. São Paulo: EDUSP, 1996 [1964].

MANN, Michel. A Crise do Estado-Nação Latino-Americano. Em DOMINGUES, José Maurício; MANEIRO, María (Org.). *América Latina hoje: conceitos e interpretações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

MOORE JR., Barrington. *Poder Político e Teoria Social*. São Paulo, Cultrix, 1972 [1965].

MOORE JR., Barrington. *As Origens Sociais da Ditadura e da Democracia: senhores e camponeses na construção do mundo moderno*. Lisboa: Editora Cosmos, 1975 [1966].

TILLY, Charles. *Big Structures, Large Processes, Huge Comparisons*. New York: Sage Foundation, 1984.

Texto complementar:

MOTA, Aurea. ‘The American Divergence, the Modern Western World and the Paradigmatisation of History’. Em *Africa, American and European Trajectories of Modernity*, vol. 2, *Annual of European and Global Studies*, Edinburgh: Edinburgh University Press, 2015.

Semana 2: Dilemas da Abordagem Histórica nas Ciências Sociais

Aula 3: Crítica as macro narrativas; retorno da análise histórica

Crítica que emerge a partir dos anos 1990 que começou a romper as bases que sustentavam as grandes narrativas históricas (“quebra” das macro-narrativas).

Textos obrigatórios:

FUKUYAMA, Francis. 'The End of History?'. Em *The National Interest*, no. 16, pp. 3-18, 1989.

MIGNOLO, Walter. *The Darker Side of Western Modernity: global futures, decolonial options*, Durham: Duke University Press, 2011.

CHAKRABARTY, Dipesh. 'La Historia Subalterna como Pensamiento Político'. Em '*Estudios Poscoloniales: Ensayos Fundamentales*', Madrid: Traficante de sueños. pp. 145-165, 2008.

Texto complementar:

Mota, Aurea (2018) Colonialismo y Modernidad: historización crítica de un debate, Filosofía Política CLACSO (no prelo).

Aula 4: Análise civilisacional e a retomada da perspectiva histórica

Estudo das civilizações mundiais como campo histórico-interpretativo. Ideia de modernidades múltiplas e formação de conexões entre impérios e civilizações ao longo da história mundial.

Texto obrigatório:

EISENSTADT, S. N. *Comparative Civilizations and Multiple Modernities: A Collection of Essays* by S. N. Eisenstadt. Vols 1 and 2. Leiden: Brill, 2003.

Texto Complementar:

MOTA, Aurea; DELANTY, Gerard (2015) 'Eisenstadt, Brazil and the Multiple Modernities Framework: revisions and reconsiderations' *Journal of Classical Sociology* vol. 57, no. 15 - 2, pp. 39 - 57.

Semana 3: Novos caminhos da abordagem crítica sociológico-histórica

Aula 5: História Global e crítica

História global desenvolvida com base em novos paradigmas interpretativos e em novos "arquivos" históricos. Idéia de conexão, imbricamento e sínteses.

Textos Obrigatórios:

DUSSEL, Enrique. *Política de la Liberación: historia mundial y crítica*, Madrid: Editorial Trotta, 2007.

ARMITAGE, David; SUBRAHMANYAM, Sanjay. *The Age of Revolutions in Global Context (c. 1760-1840)*, Hampshire: Palgrave MacMillan, 2010.

HUNT, Lynn. *Writing History in the Global Era*, New York: W. W. Norton & Company, 2014.

Texto Complementar:

MOTA, Aurea. *As Transformações do Estado Moderno nos séculos XIX e XX: uma abordagem histórico-sociológica a partir da América Latina*, 2018.

Aula 6: Outros caminhos possíveis

Como interpretar o que “não sabemos”? Propostas, conclusões e caminhos possíveis.

Textos obrigatórios:

CHAPARRO AMAYA, Adolfo (2013) *Pensar Caníbal: una perspectiva amerindia de la guerra, lo sagrado y la colonialidad*, Buenos Aires: Katz Editores.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. *Oprimidos pero no vencidos: lutas del campesinato aymara y quechwa 1900-1980*, La Paz: La Mirada Salvaje, 2010.

GÓMEZ ARREDONDO, David. *Calibán en Cuestión: aproximaciones teóricas y filosóficas desde nuestra América*, Bogotá: Ediciones Desde Abajo, 2014.

AGUIRRE ROJAS, Carlos Antonio. *Antimanual del Mal Historiador: ¿o cómo hacer hoy una buena historia crítica?*, Bogotá: Desde Abajo, 2013.

Textos complementares:

MOTA, Aurea. ‘Uncivilized Civilizations: reflections on Brazil and comparative history’, *Social Imaginaries*, Vol. 2 (2), pp. 71-86, 2016.

NICOLACOPOULOS, Toula. *The Radical Critique of Liberalism: in Memory of a Vision*. Melbourne: Re.Press, 2008.